

Inserção dos Educandos do Campo no Ensino Técnico: relato de experiência de um projeto de extensão

Insertion of Rural Learners in Technical Education: experience report of an extension project

Inserción de Estudiantes Rurales en Educación Técnica: informe de experiencia de un proyecto de extensión

Felipe Duarte Praxedes Silva¹; Vinicius Borges Morige de Oliveira²;
Franciane Diniz Cogo³; Evandro Freire Lemos³

Resumo: Neste artigo é apresentado o relato de experiência do projeto de extensão denominado “Inserção dos Educandos do Campo no Ensino Técnico” no município de Passos - MG e seu entorno. O objetivo da atividade foi explorar a época de vestibular para os cursos técnicos, época em que os educandos apresentam interesse no assunto, e assim abordou-se educação profissionalizante na educação dos educandos do campo, na série final do ensino fundamental com adolescentes de 13 a 15 anos.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Educandos rural. Qualificação profissional. Interesse por cursos técnicos.

Abstract: This article presents the experience report of the extension project called “Insertion of Rural Students in Technical Education” (Passos - MG). The objective of the activity was to explore the time of entrance exam for the technical courses, a time when students are interested in the subject, thus addressing vocational education in the education of rural students, in the final grade of elementary school, with adolescents 13 to 15 years old.

Keywords: Extension project. Rural learners. Professional qualification. Interest in technical courses.

Resumen: Este artículo presenta el informe de experiencia del proyecto de extensión denominado “Inserción de estudiantes rurales en educación técnica” (Passos - MG). El objetivo de la actividad fue explorar el momento del examen de ingreso a los cursos técnicos, un momento en que los estudiantes están interesados en la asignatura, abordando así la educación vocacional en la educación de los estudiantes rurales, en el último grado de la escuela primaria, con adolescentes 13 a 15 años de edad.

Palabras clave: Proyecto de extensión. Estudiantes rurales. Calificación profesional. Interés en cursos técnicos.

INTRODUÇÃO

O estudo convida o leitor a refletir sobre a inserção dos educandos do campo, em especial os cursantes dos anos finais do ensino fundamental e médio, no que tange a continuidade dos estudos em escolas técnicas. Pauta-se na necessidade de mostrar para os educandos do campo a possibilidade de obterem qualidade de vida continuando campo e ao mesmo tempo diminuir o êxodo rural. E o nível médio é uma fase escolar de essencial relevância na estruturação de projeto de vida dos educandos (WELLER, 2014).

Os cursos técnicos são programas de nível médio com a finalidade de habilitar o educando proporcionando conhecimentos teóricos e práticos nas diferentes áreas do setor produtivo. Torna-se cada vez mais efetivo que o curso técnico oferece um perfil de qualificação que lhe consinta construir percursos profissionais, com mobilidade, ao longo de sua vida produtiva (CNE/CEB Nº 16/99). Neste contexto, a LDB (1996) afirma:

A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para pro-

gredir no trabalho e em estudos posteriores (LDB- LEI Nº 9.394, 1996, art. 22).

Os cursos técnicos profissionalizantes são direcionados para o desenvolvimento local e regional no ponto de vista da edificação da cidadania. Para tanto, é indispensável um diálogo aberto e próximo entre instituições e a realidade local e regional, para que os cursos atendam a demanda da sociedade e também alcance toda a população, de modo especial a comunidade rural. A qualificação técnica dos educandos do campo é uma alternativa para a redução do êxodo rural. Assim, a educação profissional ou educação para o trabalho não tem sido convencionalmente posta em pauta na sociedade brasileira e universal (RODRIGUES, 2005).

O escasso entendimento da abrangência da educação profissional perante o olhar direto à educação e ao trabalho, associando-a muitas vezes somente à “formação de mão-de-obra”, e tem gerado o dualismo existente na sociedade brasileira em meio às “elites condutoras” e a maior parte da população, levando, até mesmo, a se pensar que o ensino normal e a educação superior não têm relação com educação profissional (CNE/CEB

¹Técnico Agropecuária, discente em Engenharia Agrônoma da Universidade do Estado de Minas Gerais (Unidade de Passos).

²Discente em Engenharia Agrônoma da Universidade do Estado de Minas Gerais (Unidade de Passos).

³Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (Unidade de Passos). E-mail: franciane.cogo@uemg.br

Nº 16/99). Tais informações estão presentes até mesmo no meio rural, o qual é carente de formação técnica, o que pode ser a ser diferença para o retorno da fixação do homem no campo.

No entanto, outra realidade acerta dos cursos técnicos, que é notório é que nas cidades onde se localizam os cursos técnicos, muitas vezes os estudantes matriculados, pertencem a classe favorecida da sociedade, especialmente no curso presencial, deixando assim, uma lacuna quanto a sua relevância social (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005; 2010; MOURA, 2010). São vários os motivos pelos quais a classe rural não tem acesso ao ensino técnico.

Nessa perspectiva, o curso de Engenharia Agrônômica da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG - Unidade de Passos), por meio do projeto de extensão denominado de “Inserção dos Educandos do Campo no Ensino Técnico”, localizada em Passos, Sudoeste de Minas Gerais, tem realizado atividades para crianças na faixa etária de 13 a 15 anos.

Tendo em vista a importância dos cursos técnicos para a educação do campo, como uma ferramenta de fixação na comunidade e simultânea redução do êxodo rural, é interessante levar a escolas públicas do campo o conhecimento sobre os cursos técnicos oferecidos, bem como os benefícios para a vida profissional dos jovens e também apresentar as modalidades, presenciais e a distância (BEZERRA, 2013) como estes são ofertados. Assim, este estudo objetivou descrever a atividade de extensão realizada visando à inserção do estudante rural no curso técnico.

DESENVOLVIMENTO

O projeto “Inserção dos Educandos do Campo no Ensino Técnico” foi realizado com educandos do 9º período Escola Municipal Doutor Manoel Patti, localizada na área rural no município de Passos, Sudoeste de Minas Gerais. As atividades realizadas com os educandos foram palestras interativas e distribuição de panfletos.

De forma dialogada e expositiva realizou-se uma

palestra interativa de três horas (Figura 1). No primeiro momento, em uma roda de conversa, procurou-se conhecer o entendimento prévio dos educandos sobre os cursos técnicos, sendo assim, possível observar o interesse pelo tema.

Para que eles se ambientassem com o tema, foram mostrados vídeos institucionais sobre as escolas técnicas. Para a explanação sobre o tema foi realizado uma palestra e também vídeos sobre os cursos técnicos presente na cidade de Passos e região. A palestra apresentou os cursos presenciais existente na cidade de Passos pertencente ao Instituto Federal do Sul de Minas.

Nas conversas que surgiram durante os vídeos e as apresentações, os educandos falaram sobre as dificuldades que vivem quanto à questão do transporte entre as cidades da região e, em especial, entre a cidade e a zona rural. O IFSULDEMINAS não possui alojamento que possa hospedar os estudantes de outras cidades e/ou de Passos que morem na zona rural. Outra questão levantada foi sobre a ausência de um curso Técnico em Agropecuária na cidade, sendo necessário o deslocamento para cidades mais distantes (p. ex., Muzambinho (MG) ou Franca, no interior de São Paulo). Dessa forma, o custo do deslocamento e da manutenção durante o período do curso impossibilita para muitos essa opção.

Por fim, foi entregue para os educandos um panfleto com os nomes de cursos técnicos e os sites das unidades acadêmicas. Neste foi dado ênfase as escolas agrícolas familiares, uma vez que esta apresenta um sistema de alternância, aonde o estudante permanece 15 dias na escola e 15 em casa e também é considerado o ano agrícola, sendo uma excelente alternativa para muitos educandos.

Depois desse processo, perguntou-se aos educandos sobre o interesse nos cursos técnicos. Detectou-se que a instituição de ensino técnico do município de Passos (MG) precisa fazer uma melhor divulgação dos cursos disponíveis, uma vez muitos alunos que sequer sabiam da existência da instituição no município. Além disso, desconheciam os incentivos sociais que as instituições oferecem aos seus alunos como alojamento e refeições



Figura 1: Palestra interativa.

Fonte: Próprio autor.

em alguns casos. Isso demonstra a falta de informação no que diz respeito ao ensino profissionalizante para algumas camadas sociais. A resposta foi imediata, grande interesse e empolgação dos estudantes pelos cursos técnicos.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Daniela de S. **Ensino Médio (des)integrado - história, fundamentos, políticas e planejamento curricular**. Editora IFRN, Natal, 2013.

BRASIL/MEC, **PARECER CNE/CEB No 16/99**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf Acesso em 25 de fevereiro de 2019.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA M.; RAMOS, M. **Ensino**

Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo, 2005.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA M.; RAMOS, M. **Educação e Sociedade**. Campinas/SP: Cortez, 2010.

MOURA, Dante Henrique. **Educação Básica e educação profissional: dualidade histórica e perspectiva de integração**. Natal: CEFET-RN, 2010.

RODRIGUES, J. A educação e os empresários: o horizonte pedagógico do capital. In: FRIGOTTO; G.; CIAVATTA, M. (Orgs.). **A experiência do trabalho e a Educação Básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

WELLER, W. Jovens do Ensino Médio: projetos de vida e perspectivas de futuro. In: DAYRELL, J; CARRANO, P; MAIA, C. L. **Juventude e Ensino Médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

Página em branco.